



SEARA DA CIÊNCIA CURIOSIDADES DA FÍSICA

José Maria Bassalo



O Talento de Oppenheimer.

Em verbetes desta série, destacamos alguns aspectos da vida do físico norte-americano Julius Robert Oppenheimer (1904-1967) como, por exemplo, de ele haver sido o Diretor Científico, entre 1943 e 1945, do **Projeto Manhattan**, o projeto que resultou na construção e lançamento das Bombas Atômicas Americanas, assim como o de ele haver formulado, em 1938-1939, junto com os físicos norte-americanos Robert Serber (1909-1997), Hartland Snyder (1913-1962) e George Michael Volkoff (1914-2000) (de origem russa), o modelo da **contração gravitacional estelar**, mecanismo pelo qual as estrelas se contraem quando suas fontes termonucleares são exauridas até se colapsarem totalmente. Também registramos que Oppenheimer e o físico alemão Max Born (1882-1970; PNF, 1954), em 1927 (*Annalen der Physik* **84**, p. 457), desenvolveram a célebre **série de Born-Oppenheimer** para estudar, quanticamente, os espectros eletrônico, rotacional e vibracional das moléculas. Em 1930, Oppenheimer encontrou ser infinita a auto-energia do elétron. Neste verbete, destacarei novos aspectos da vida de Oppenheimer, principalmente os relacionados com seu talento fora da ciência.

Segundo nos conta o escritor norte-americano Thomas Powers (n.1940) em seu livro intitulado **Heisenberg's War: The Secret History of the German Bomb** (Da Capo Press, 2000), Oppenheimer conhecia Literatura Francesa, dominava o grego e o sânscrito, e ainda gostava de arte e de música. Quando esteve na *Universidade de Göttingen*, junto com o físico inglês Paul Adrien Maurice Dirac (1902-1984; PNF, 1933), Oppenheimer estudava o poeta italiano Dante Alighieri (1265-1321), por cerca de duas horas por dia, sempre que seus estudos em Física lhe permitiam. Em vista disso, Dirac fez-lhe a seguinte pergunta: *Por que você gasta tempo com tal lixo?* Quando Oppenheimer escrevia alguns poemas, Dirac também o criticava, dizendo-lhe: *Como é que você pode fazer ciência e poesia ao mesmo tempo? O objetivo da ciência é tornar coisas difíceis compreensíveis de maneira simples; o objetivo da poesia é afirmar coisas simples de maneira incompreensível. As duas coisas são incompatíveis.*

Por fim, ainda sobre Oppenheimer é interessante registrar que ele era esquerdista, casou-se com Katherine Puening Harrison (1910-1972), viúva de Joe Dallet, um comunista que havia morrido na Guerra Civil Espanhola, e era irmão de Frank Friedman Oppenheimer (1912-1985), membro do Partido Comunista Americano. Por causa disso, ele respondeu a um processo no Senado Americano, em fevereiro de 1950, pois fora acusado pelo senador norte-americano Joseph Raymond McCarthy (1908-1957) de ser comunista. Bebia martini seco, tomava café preto e era fumante inveterado (vivia sempre com o cigarro entre o polegar e o indicador de sua mão direita, tirando as cinzas com o mindinho). Em consequência desse vício, morreu de um câncer na garganta, no dia 18 de fevereiro de 1967.



ANTERIOR

SEGUINTE